



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 5ª Reunião Ordinária
ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA CMGE NO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 11 dias do mês de Novembro de 2010, às 10:00, no Câmara Municipal, do município, SUMÉ, Estado PB, foi realizada a Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, referentes as atividades do Censo 2010, presidida pelo(a) João Coelho de Lemos representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

Andre Emanuel Leopoldo Gonçalves - Secretaria Municipal de Educação
Bonilson Timoteo Mendonça de Lima - Gabinete do Prefeito
Geraldo Feitosa da Silva - Câmara Municipal de Vereadores
Jaqueline Vieira S Oliveira - Rádio Cidade Sume
Jefferson Figueiredo Menezes - Câmara Municipal de Vereadores
Juçara Barros de Brito Paulino - Secretaria Municipal de Saúde
Maria de Fátima de Alcântara Araujo - SEDUC

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a Reunião de Encerramento da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município SUMÉ e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à Comissão:

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA COLETA DO CENSO 2010

Em 2010 o IBGE realizou o Censo Demográfico que teve como objetivo levantar todos os domicílios e seus residentes habituais no território legal de cada município.

1.1 Neste município o limite legal do território praticado pelo IBGE em relação ao último levantamento realizado (Censo Demográfico 2000 ou Contagem de População de 2007) foi:

Diferente de 2000 ou 2007.

Motivo:

Melhor definição dos limites legais com o uso de tecnologia avançada, que permite maior precisão na identificação dos mesmos, por iniciativa do IBGE.

Com o uso dessa ferramenta, houve uma melhor definição de suas áreas fronteiriças.

1.2 Questionados sobre eventuais divergências quanto aos limites praticados pelo IBGE para o Censo 2010:

Houve contestação e/ou discordância quanto ao limite praticado:

Informal, sem fundamentação ou entrega de documento.

2.1 No último levantamento realizado no município, no ano de 2007, foram identificados 5270 domicílios/unidades residenciais/endereços residenciais.

2.2 No território do município o Censo 2010, o IBGE identificou um total de 6588 domicílios, assim distribuídos: 5310 particulares permanentes ocupados 14 particulares improvisados ocupados, 703 vagos, 10 fechados e 551 uso ocasional, além de 3 domicílios coletivos com morador.

O Representante do IBGE indagou aos membros presentes sobre eventuais evidências em registros administrativos do município que apresente um número maior de domicílios/unidades residenciais/endereços residenciais em relação aos levantados pelo Censo 2010.

Não houve manifestação de evidência nem entrega de qualquer documento.

3.1 No último levantamento realizado no município, no ano 2007, a população recenseada foi de 16456 habitantes, com a coleta presencial.

3.2. A população recenseada no Censo 2010 nos domicílios particulares ocupados (permanentes e improvisados) e nos domicílios coletivos com morador foi de 16034 habitantes, por entrevista presencial ou pela internet.

Foi comunicado aos presentes que até o dia 24/11/2010 o IBGE trabalhará no controle de qualidade da cobertura da coleta e esta tarefa abrangerá a verificação detalhada da cobertura do território, das reclamações apresentadas pelos membros da CMGE, e moradores que se manifestarem por telefone (0800-721-8181) ou pela internet (www.ibge.gov.br) e demais contestações fundamentadas.

Além de todas as providências acima mencionadas, o resultado final do Censo 2010, que será apresentado ao Tribunal de Contas da União _ TCU em 27/11/2010, contemplará a estimativa de pessoas para os domicílios que foram classificados pelo IBGE como fechados. Estes domicílios evidenciam a existência de morador(es), o(s) qual(is) não foi(ram) encontrado(s) nas diversas visitas dos recenseadores e supervisores, ou se recusou(ram) a prestar informação.

Outros Assuntos:

Na apresentação realizada pelo Coordenador Área, mais uma vez foi reforçado em principio os conceitos de quem era considerado a pessoa moradora no município e as que não eram consideradas, segundo a conceituação do Censo 2010 de forma a que todos pudessem ter elementos capazes de conhecer os padrões, mais uma vez, conceituações aplicados para o Censo 2010. Segundo o Coordenador de Área, João Coelho de Lemos, segundo ele, somente as pessoas residentes nos domicílios na noite de 31 de julho para 1 de agosto poderiam ser recenseados e, a partir daí, fica claro que há casos excepcionais em que as pessoas não estavam no retrato da noite de 31 de julho para 1 de agosto, por algumas circunstâncias e que devem ser recenseadas, caso a caso foi explicado aos presentes em especial com relação aos estudantes e aos que vão em busca do corte de cana de açúcar nos grandes centro produtores,

mas que logo após retornam ao município de origem.

Logo após a apresentação, foi mostrado a todos os presentes os indicadores gerenciais do Censo 2010 para o município, observando alguns indicadores demográficos ao longo dos últimos censos, com destaque para a população registrada, a média de moradores que a cada período intercensitário se registra queda, o crescimento do número de unidades domiciliares em especial nos setores urbanos e o elevado grau de esvaziamento dos domicílios rurais, além das sucessíveis quedas nas taxas de pessoas com menos de 3 anos de idade e o considerável aumento da população de 69 anos e mais e, em especial o avanço no grau de urbanização, ou seja as pessoas em função da violência rural e muitos deles quando vão ao corte da cana de açúcar não mais retornam e, outros, estão preferindo vir morar na cidade onde possivelmente os serviços de segurança são bem melhores, muito embora continuem com suas atividades voltadas para o setor agropecuário. Um outro detalhe da desaceleração populacional são os próprios programas habitacionais direcionados exclusivamente em áreas urbanas da periferia da cidade fazendo dezenas de pessoas em busca de novas moradias, muito delas de áreas rurais do próprio município, explicou João Coelho de Lemos, Coordenador de Área.

O Coordenador Operacional enfático dizendo que muito embora o IBGE abra espaço para que todos possam ter o direito a entrar com recursos até o prazo determinado, mas todos vocês podem ter ciência de que temos a certeza da qualidade dos trabalhos desenvolvidos aqui em Sumé pela equipe, foi muito bem feito, além do que toda equipe envolvida na operação são filhos do município e conhecidos pela sociedade local por sua conduta, muito deles com conhecimento do território, agora sabemos que o que vier de forma documentada nós vamos fazer acatar desde que realmente haja fundamentos.

Agora, que o problema de registro da queda populacional é realmente um fenômeno que não acontece somente aqui em Sumé nós somos parceiros de vocês membros da comissão, a nossa missão. Nós temos problemas de limites e áreas territoriais em quase todo o Estado e sabemos que em alguns municípios a grande questão apresentadas com as quedas de populações são em áreas fronteiriças que não depende exclusivamente do IBGE, o problema é que estamos avançando com o uso da tecnologia e cada vez mais os municípios precisam avançar neste sentido e ajustar suas áreas territoriais. Não é o IBGE que está em favor de município A ou B, estamos trabalhando dentro da Lei que nos é fornecida, estamos e cumprimos apenas a lei. Garantimos a vocês que, neste município com a equipe disponibilizada para os trabalhos de coleta, garantimos e, ainda hoje, estamos assumindo a preocupação ainda maior em colocar em campo, dezenas de supervisores para realizar uma revisão minuciosa em setores que consideramos que sejam necessários de forma a que possamos avaliar melhor os resultados apresentados.

Na palavra que o Coordenador da Base Territorial, João Batista (Joca) apresentou aos membros ele fez referencia que o IBGE, por Lei, está trabalhando a base territorial dos municípios paraibanos ainda com a divisão política administrativa de 1949, deste ano para 2010 houveram significativas mudanças na evolução tecnologia, muitos municípios perderam áreas territoriais para constituição de outros e, os problemas continuaram, Prefeitos administrando áreas que não são suas por Lei, justamente por desconhecer seus limites territoriais.

Quanto a população, relata a coordenação de área: "O principal motivo da diminuição da população está ligado a perda áreas territoriais para o município de Serra Branca(localidades Olho D'água do Padre, Caititú e Balanço), contadas para este município em 2007 e recenseadas para o município de Serra Branca, em 2010, para atender a legislação que trata a questão. Esta área representa 400 pessoas, aproximadamente."

A frequente falta de chuvas na região, também é causa forte do êxodo de população para outros municípios, em busca de uma vida mais tranquila, inclusive, à procura de emprego.

A coleta no município foi acompanhada de perto pela coordenação de área e subárea, com visitas técnicas do coordenador técnico e operacional, tendo em vista a tendência de queda no coeficiente do FPM. Várias supervisões foram feitas, inclusive, com equipes de Campina Grande - sede da coordenação de área. Por fim, atendendo determinação da DPE, foi feita a ultima revisão, sem contudo, lograr avanço no quantitativo populacional. O coordenador de área teve oportunidade de dar entrevistas nas emissora de rádio, convidando a população a se manifestar sobre a não visita do recenseador em seu domicílio. A CMGE foi acionada continuamente para acompanhar a situação, de modo a não ficar dúvida sobre a ação do IBGE, no zelo pela trabalho e, particularmente, a preocupação da instituição com esta situação.

Na quinta reunião da CMGE, oportunidade da apresentação do resultado do trabalho, toda a comissão, à unanimidade, fez elogios ao trabalho do IBGE, destacando a transparência e a responsabilidade da equipe com o trabalho. Segundo a CMGE, só lamentar, caso venha a cair o coeficiente do FPM. Estiverem presentes na 5ª reunião, participando dos esclarecimentos.

Segundo o Vice-Prefeito, já fruto das reuniões, fomos recomendados a se documentar e enviar ofício ao órgão competente para verificar estes registros de áreas territoriais que antes era de Sumé e, confia nos dados do IBGE e vai reclamar por documento a volta desta unidades territoriais que na visão deste novo retrato pertence a Serra Branca, o mesmo indagou o representante da EMATER que falou da veracidade das áreas pertencentes de direito ao município, além de que estas comunidades serem atendidas com recursos oriundos de Sumé, uma outra fala sobre o assunto foi da Assessora do Prefeito que se mostrou preocupada com os resultados, muito embora reconhecesse o trabalho da equipe, Para Andréa Duarte, estes indicadores apresentados revelam uma tendência que se mostra preocupante não somente a Sumé, mas ao Estado e ao País, O representante da emissora de rádio fez elogios à maneira como o IBGE colocou os dados aberto à sociedade e, isto facilitou em muito o acompanhamento da coleta de forma a que fizemos inserções no sentido de chamar a sociedade a responder o Censo, o que de certa forma contribuiu para o avanço da coleta nos últimos dias, A Coordenadora de Atenção Básica de

Saúde, falou dos trabalhos do IBGE e, fez ver a todos que acompanhou passo a passo os trabalhos dos recenseadores junto com os agentes de saúde, orientando e buscando facilitar o trabalho do mesmo, para ela os dados realmente são estes, o que de fato temos que fazer é buscar área do nosso território que ficaram para outro. O Presidente da Câmara Municipal elogiou o trabalho da equipe e, realmente confirmou que a única solução é rever as áreas territoriais perdidas, enfim todos foram enfáticos em reconhecer os números apresentados, desde do mês de outubro que estivemos acompanhando passo a passo a coleta dos dados e, cada vez mais oferecemos apoio aos membros do IBGE local no sentido de buscar o maior número possível de coleta de dados, disse a assessora de imprensa, Andréia Duarte.

A reunião transcorreu num clima de mais absoluta normalidade, todos reconheceram os trabalhos da equipe do IBGE, dos recenseadores em especial, firmando o compromisso de rever no futuro, junto com o INTERPA, a nova definição da área territorial do município.

Agradecimentos aos membros da Comissão e fornecimento de certificado de participação.

Muito embora não tenha tido a oportunidade de receber o Certificado, todos foram informados de que iriam receber ainda este mês das mãos do subárea que ainda está atuando no município.

Um dado importante é que além dos membros efetivos, participaram representantes da sociedade local.

Finalizando os trabalhos, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a participação de todos os membros da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA no acompanhamento dos trabalhos de atualização da Base Territorial e da coleta de dados do Censo 2010, declarando encerrado os trabalhos. A Comissão continuará a ser convocada para acompanhar outros trabalhos do IBGE, inclusive no acompanhamento das estimativas anuais da população. E, com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram: